

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SA PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS—Anno 12500 reis.—Semestre 6000 reis.—Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde».—VILLA VERDE.

VILLA VERDE—1890

GOVERNADOR CIVIL

Já está governando este districto o sr. conde de Casal Ribeiro, José Frederico.

Já s. ex.^a assumiu as elevadas funcções do seu cargo e aquelles que n'estes poucos dias tem tratado com s. ex.^a certamente que não sentirão deavaneçada a impressão excellente que em todo o districto de Braga produziu tão acertada nomeação.

A «Folha de Villa Verde» já definiu bem clara e categoricamente a sua posição perante o governo e perante o novo chefe do districto.

Não abjura as suas doutrinas nem põe de parte o seu credo politico, não deserta dos arraiaes em que constantemente tem militado para ir tomar logar em quaesquer outros, mas tem o mais vehemente desejo de apoiar a actual situação politi-

ca, nascida inquestionavelmente d'um alto desinteresse e de uma enorme abnegação.

Este desejo que é tão insuspeito como desinteressado pois que não trazemos pretensões, nem memoriaes, fundase sobretudo no conhecimento que temos da longa carreira politica dos actuaes ministros da coroa, carreira que sendo gloriosa é também immaculada, e nos actos já praticados pe-novo governo—os quaes todos tem sido prudentes, energeticos e moralisadores.

Claro é que sendo esta a nossa attitude para com o governo, não poderá ser outra para com o novo magistrado superior do districto, de quem esperamos uma boa administração, a qual não saberemos negar o mais caloroso apoio

A sua carreira no funcionalismo, as suas excellentes e notaveis qualidades de caracter e ainda o nome illustre de que é herdeiro, são para nós uma garantia

dos actos do illustre governador civil. Essa nos basta, certos de que a nossa expectativa jámais será illudida.

CHRONICA LOCAL

O chapéu alto

Vimol-o hontem e metten-nos dól!

Ja na imperial de uma diligencia, muito sumido, coitado, com o pello arrepiado... Já não é o mesmo, positivamente já não é o mesmo... Aquella abatao chibante, principia a sumirse, a encolher-se, a desapparecer, o feltro d'atrás não lozidio e preto está já ruído, desbotado, uma ligeira amarelledella mais e o furro sahir-lhe ha para fóra e o desgastado apparecerá em toda a sua nudez...

Pobre chapéu! Até nos parece termos dividido n'elle, muito occulto mas muito sentida, uma pobre lagrima sentimental e triste.

O poverino advinha, coitado, que nenhum dos gloriosos fins que lhe estavam destinados elle conseguirá atingir. Nem offerta ao municipio, nem Campo das Carvalheiras, nem muscu de Londres! Hade morrer aos pontapés da garotada ou, quando muito, servirá d'espantallo á passadeira que infesta as figueiras! Chegou a pensar que era um illustre e afinal, convence-se de que nunca foi mais que... uma tampa!

A dissolução

Até já tinham promettido o futuro e rendoso logar de lampianista!

mim. Ai, porque não te queixas, meu amor?!

Vi-te partir, não posso esperar que te veja voltar, e contudo respiro!

Atraiçoei-te.

Imploro que me perdões.

Mas, não; não me perdões, supplicó-te.

Trata-me severamente.

Não te pareça que os meus sentimentos sejam bastante violentos. Sê mais difficil de contentar.

Dize-me que queres que eu morra de amor por ti.

Exorto-te a que me dêa este socorro para que eu vença a fraqueza do meu sexo e acabe com todas estas irresoluções por um acto de verdadeiro desespero.

Um fim tragico obrigar-te-ha porventura esta morte extraordinaria.

Não vale mais do que o estado a que me reduziste?

Adeus.

O novo Governador Civil

Na quarta feira, no comboio correio, cheou a esta cidade o sr. conde de Casal Ribeiro (Frederico) novo governador civil d'este districto.

S. exc.^a veio do Porto em carruagem-salão acompanhado pelos snrs. dr. João Feio Soares d'Azevedo, antigo administrador do concelho de Villa Verde, e Francisco Ribeiro Martins da Costa, de Guimarães.

Em Nine aguardavam a chegada do novo magistrado os snrs. visconde de Pindella, dr. Antonio Bernardo Moniz Arricado de Lacerda e dr. José Adelino Ferreira de Lima, secretario geral do governo civil.

S. exc.^a teve uma recepção brilhante.

Na gare da estação do caminho de ferro d'esta cidade, aguardavam a chegada do sr. Conde, cavalheiros de todas as feições politicas, dos mais considerados e valiosos, n'um elevado numero.

Entre outras muitas pessoas lembram-nos os exm.^{os} snrs.: Conde de Caravellos, viscondes da Torre, e de Negrellos, dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, digno par do reino, conselheiros Jeronymo da Cunha Pimentel e João Carlos Pereira Lobato d'Azevedo, dr. Nicolau Barata, dr. José Jolin Martins Sequeira, presidente da camara, commendador Domingos José Ferreira Braga e Domingos Pereira d'Azevedo, vereador, dr. Alva Moura, antigo deputado, Mosenhor Antonio Paes de Figueiredo Campos, secretario de s. exc.^a retd.^o, dr. Bernardino Alves Passos, deputado, major Henrique Freire d'Andrade, director das obras publicas do districto e empregados da secretaria, José

Joaquim d'Araujo Correia, administrador do concelho, Augusto Cesar Lobo de Gouveia Valadarez, commissario de policia, dr. Gaspar de Sá Sotto Mayer Pizarro, primeiro official do governo civil, Alberto Carlos Leite Pereira e José da Luz e Almeida, segundos officiaes, Francisco de Sá Sotto Mayor Pizarro, Albino Moreira, Alfredo Anthero da Silva Pereira, amanuenses, dr. João Joaquim Gomes d'Araujo Alvares, official chefe da repartição da Junta Geral, e os amanuenses Antonio José Pereira de Magalhães, Miguel Gomes d'Araujo Alvares, Joaquim Albano de Freitas Corte Real, inspector da repartição de fazenda do districto, Luiz do Rego Barros Lima, inspector das matrizes, Arthur Northon da Silva Rosa, escrivão de fazenda de Villa Verde, José Julio de Almeida, escrivão da repartição de fazenda e empregados.

Dr. José Guilherme Pereira Barreiros e dr. Frederico Philémon da Silva Avelino, juizes do tribunal administrativo, dr. Albano de Campos (Caravellos), Duarte Borges (Infios), Eugenio de Campos (Caravellos), dr. Cruz Teixeira, dr. Adolpho Madureira, José Antonio da Costa Gonçalves, thesoureiro da camara, Francisco Antonio Ferreira da Silva Araujo, Francisco d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, Joaquim Cayres Pinto de Madureira, Antonio Madureira, José Ferreira Braga, João Antonio d'Oliveira, Magalhães Vidal, professor do Lyceo, Alfredo Soares Russel, Araújo de Faria, Domingos Ribeiro de Castro, José Luiz Ferreira, Balthazar d'Oliveira, José Fernandes de Barros, Alberto de Magalhães, Pedro Bouças, Narciso de Magalhães, abade

(5) FOLHETIM

SOROR MARIANNA

A irmã portugueza

III

Enjojo-me de mim propria quando reflecto em tudo que te sacrificiei.

Perdi a reputação.

Expoz-me á maldição dos meus, á severidade das leis d'esta terra para com as religiosas, á tua ingratitude, que me parece a maior das desgraças.

E contudo sinto implacavelmente que os meus remorsos não são sinceros, que eu quereria do fundo d'alma ter por amor de ti affrontado maiores perigos, e que me

assoherba um prazer fustoso em ter aventurado a minha vida e a minha honra.

Tudo quanto tinha de mais precioso não deveria pol-o á tua disposição?

Dize se não devo sentir-me bem satisfeita por tel-o empregado como fiz.

Parece-me até que ainda não estou contente com as minhas penas e com o excesso do meu amor, embora, coitado de mim! não possa fazer conta de que esteja contente de ti.

Vivo... infiel que sou! e faço tanto para conservar a vida como para a perder.

Ai, morro de vergonha!... mas então o meu desespero está só nas minhas cartas?!

Se te amasse tanto, tanto como te hei dito mil vezes, não estaria morta de ha muito?

Tenho-te enganado.

Tu é que deves queixar-te de

dido a maior paixão que houve no mundo?

Adeus, mais uma vez.

Escrevo-te cartas muito longas, sei.

Não tenho attenção contigo.

Pego-te que me perdões o uso esperar que terás alguma indulgencia para com uma pobre louca, que o não era, sabes bem! antes que te amasse.

Adeus.

Parece-me que te fallo de mais d'este e-lado insupportavel em que me encontro.

Mas agradeço-te, do fundo do coração, as mortificações que me causas, e ahorrigo a tranquillidade em que vivia antes de conhecer-te.

Adeus.

A minha paixão cresce a cada instante.

Ai, quantas coisas tinha a dizer-te ainda!

de Frosos João Baptista Ribeiro, dr. Alves de Mello, Antonio Luiz da Costa Pereira Vilhena.

Membros da mesa do Bom Jesus do Monte, Antonio Maria Peixoto Vieira, secretario da administração do concelho e amanuense, dr. José de Sousa Machado, secretario e empregados da camara, dr. Antonio Maria Pinheiro Torres, João da Costa Lima, José Freire d'Andrade, conego Domingos Moreira Guimarães, dr. Manuel d'Albuquerque, Fortunato Jorge Guimarães, dr. Macedo Chaves, presidente da Junta geral do districto, Carlos da Cunha Pimentel, recebedor da comarca, conego Bento Barroso, capellão do 8, José Ferreira de Magalhães, presidente da comissão executiva da Junta Geral, dr. Manuel José d'Oliveira Guimarães, abbado da S. Pedro de Maximinos, José Antonio d'Oliveira da Costa Gonçalves, João José Alves d'Araujo e dr. Carlos d'Almeida Braga, Henrique Rouffe e Abilio Maia, da «Correspondencia do Norte». etc.

O sr. visconde de Pindella, apresentou a s. exc.^a grande numero de pessoas, principalmente aquellas que tinham alli representação official.

Em seguida o sr. conde seguiu a pé, acompanhado de todas as pessoas que aguardavam a sua chegada na estação, até á residencia da antiga e querida amiga da familia Casal Ribeiro, os nobres viscondes de Pindella, onde ficará enquanto não alugar casa.

Depois d'almoço dirigiu-se s. exc.^a para o governo civil acompanhado dos srs. visconde de Pindella, visconde da Torre, dr. João Feio Soares d'Azevedo e dr. Antonio Bernardo Moniz Arriscado de Lacerda, afim do tomar posse.

Foram testemunhas os srs. visconde de Pindella e conselheiro Jeronymo Pimentel.

Assistiram a este acto muitas pessoas de distincção, sendo a posse conferida pelo governador civil substituto dr. Nicolau Barata.

Na estação e á porta do governo civil apresentou-se o corpo de policia civil, formado, de baixo do commando do chefe d'esquadra o sr. Amorim Medonça.

O sr. conde do Casal Ribeiro tem sido muitissimo cumprimentado.

Feira d'anno

Nos dias 10, 11 e 12 do proximo mez, na freguezia de Dous

Egrejas, realisa-se a grande feira annual denominada de Luzia, de Penella.

Como nos mais annos haverá por essa occasião esplendidos festejos a Santa Luzia, sendo os principaes, na capella da mesma Santa, no dia 11.

Em todos os dias tocará perto da capella uma banda de musica.

Esta feita, sempre concorridissima, torna-se importante e curiosa pelos magnificos festejos que ali se fazem n'esta occasião.

Um drama

O nosso amigo e joven dramaturgo que se dignou honrar o nosso jornal com as premicias dos seus talentos theatraes, vem hoje concluir a peça «Bode, Fontes & C.^{ta}»

É com o maior prazer que apresentamos aos nossos leitores o nosso novo collaborador e não lhe negaremos incitamentos para o futuro, mas em boa verdade devemos advertir-o que uma das primeiras obrigações do dramaturgo é não falsear a verdade historica. E o caso é que o nosso amigo a falseou notavelmente.

Onde?—preguntará o leitor.

Quando pinta os srs. Pimentéis comendo grossas fatias e saborosos manjares e atirando aos pretendentes ossos esburgados e sêccos. Não, presadissimo, collega, isso é calumniar os srs. Pimentéis e faltar á verdade dos factos. S. Ex.^{tas}... nunca deixaram sequer os ossos para ninguém. Comem elles tudo e mais que fuisse.

Julgamento

Chegaram na quarta feira a esta villa e foram julgados hontem no tribunal d'esta comarca, em audiencia geral os celebres gatunos, accusados d'um roubo importante feito na igreja da Lage. Vieram do Porto acompanhados e guardados por uma força de infantaria 18^{ta} que tem permanecido n'esta villa

Os gatunos que responderam chamam-se Antonio da Silva o *Maneta*, Antonio José d'Assumpção e Miguel Ferreira da Costa, o *Cocheiro*.

Foi defensor o sr. dr. Ribeiro.

Os reus foram condemnados da seguinte forma:

Antonio da Silva o (*Maneta*) em 8 annos de prisão maior celular e na alternativa em 12 de degraço para uma possessão de 1.^a classe.

Antonio José d'Assumpção,

na de 8 annos de prisão maior celular e na alternativa em 12 de degraço em possessões de 2.^a classe.

Domingos José d'Abreu, o *Cocheiro* em 8 annos de prisão celular e na alternativa em 12 de degraço em possessão de 2.^a classe.

Esta audiencia foi extraordinariamente concorrida.

O tribunal achava-se completamente spinhado de povo.

Fazia a guarda d'honra uma força de infantaria 8.

O digno agente do ministerio publico, o sr. dr. Barata, fez um eloquente discurso que impressionou o auditorio.

Cuotou a conter o silencio.

O relatorio feito pelo meretissimo juiz é um trabalho de primeira ordem em que o notavel magistrado revela o seu alto saber.

O jury compunha-se dos srs: Abilio João Pinheiro Pereira de Souza, João Pedro d'Oliveira Pimentel, Antonio Domingos Forto, José Maria Lopes Pogeira, Antonio Joaquim Gomes, João d'Oliveira e Silva Barcellos, José Avelino da Costa Barbosa e Azevedo, Manoel Antonio Ferreira, Antonio de Macedo, e João Antonio Fernandes.

Regresso

Regressaram de Vianna onde foram passar alguns dias os nobres Viscondes da Torre.

Doente

Enfermeu novamente o nosso bom amigo José Gonçalves Castro, de Turiz, sendo bastante grave o seu estado.

Sentimos sinceramente o estado do nosso amigo e desejamos-lhe promptas melhoras.

Missa do 7.^o dia

Na segunda feira resou-se na capella de Santo Antonio, uma missa por alma do fallecido José Antonio da Silva e Souza.

Foi mandada dizer por seu filho o sr. João José da Silva e Souza, e esteve bastante concorrida.

Emigração olandestina

N'um dos proximos dias do mez que vem, será julgado no tribunal de Braga o sr. Silvestre José d'Azevedo e Cunha accusado de ter promovido a emigração clandestina d'alguns rapazes para o Brazil.

Este facto deveria servir de modelo a uns certos engajadores bem conhecidos n'este concelho.

O barulho que aquelle julgamento tem feito, o modo porque a imprensa de todas as parcialidades politicas tem aggreddido o accusado, deveriam ser um motivo para fazer parar na sua agencia torpe, os taes *negociantes* a que nos referimos.

D'aqui vão constantemente mandadas e mandadas d'esses infelizes emigrantes, induzidas com falsas promessas.

Olhe o governo seriamente para este grande mal e as autoridades locais empreguem toda a actividade para reprimirem um dos peores males que assaltam a nossa ruinosissima agricultura.

Chegada

Chegou de Lisboa o sr. José da Costa Faria.

Fallecimento

No Lage falleceu n sr.^a D. Rosa Joaquina d'Oliveira, esposa do sr. José Luiz Ferreira, proprietario d'aquella freguezia.

Era cunhado dos srs. abbades de Soutello e Prado (Santa Maria) e Joaquim Jeronymo Ferreira, capitalista e proprietario.

Os nossos sentimentos.

Melhoras

Está consideravelmente melhor dos seus incommodos o nosso presado amigo e digno conservador d'esta comarca, o sr. dr. José Luciano Teixeira Sepulveda.

Estimamos sinceramente as melhoras d'este apreciavel cavalheiro.

Projecto d'obras

Já foi approvedo pelo exc.^{ma} Director das Obras Publicas de Braga o sr. major Henrique Freire, o projecto das obras finaes no templo da Senhora do Allivio.

Arrematação

No governo civil de Braga tem de ser arrematados no dia 4 de Dezembro futuro, ao meio dia os seguintes fóros, impostos em diversas propriedades d'este concelho, com abatimento de 40 por cento.

Fóros pertencentes ao supprimido convento da Conceição de Braga.

Fôro de 128,952 de meiado (8 alqueires), com laudemio de quarentena, imposto no praso denominado das leiras dos Talhoes, que se compõe de tres propriedades, sito na freguezia de Santa Maria do Prado.—Emphyteuta, João Fer-

reira Garcia da Trindade — réis 82\$115—73\$903.

Fôro de 483,370 de pão tergado (30 alqueires) com laudemio de quarentena, imposto no praso denominado do casal do Campo Novo, que se compõe de um campo denominado do Fontello, sito no local do mesmo nome, na freguezia de S. Miguel de Soutello; confronta do nascente com terra dos herdeiros de Antonio Valente Lage, norte com terra de Joaquim Jeronymo Ferreira, poente com o ribeiro denominado de Palmeiró, aul com terra de Francisco Capello.—Emphyteuta, Manuel Joaquim de Souza—369\$470—332\$523.

A *Misericordia de Braga* com 40 p. c. de abatimento.

Fôro de 61,196 de meiado, milho alvo e centeio, e 1 gallinha, com vencimento pelo S. Miguel, imposto nas seguintes propriedades:

Leira no Juncal, do campo do mesmo nome;

Leira de Sobre a Longra;

E duas leiras chamadas do Reudal, na Veiga da Igreja.

Todas sitas na freguezia de S. Salvador da Parada e Barbude; com laudemio de quarentena.—Emphyteuta, Domingos José Carneiro — réis 35\$333 réis — 21\$199.

Fôro de 122,393 de meiado, milho alvo e centeio, 2 gallinhas e 1 frango ou 30 réis em dinheiro, com vencimento pelo S. Miguel, imposto nas seguintes propriedades:

Leira da Figueirinha;

E leira do Souto de Agra.

Todas sitas na freguezia de S. Martinho de Moure; com laudemio de quarentena.—Emphyteuta, Antonio Rosa Maria Nogueira — 81\$270 réis—48\$762.

Fôro de 337,640 de meiado, milho alvo e centeio, com vencimento pelo S. Miguel, imposto em tres leiras do terra lavradin, todas unidas, sitas da bouça da Telheira, na freguezia de S. Gens de Macarome; com laudemio de quarentena.—Emphyteuta, Bento de Souza, réis 183\$288 — 109\$972.

Fôro de 168,820 de meiado, milho alvo e centeio, com vencimento pelo S. Miguel, imposto em uma leira de terra lavradia, chamada o campo de Lamoso, sita na bouça da Telheira, na freguezia de S. Gens de Macarome; com laudemio de quarentena.—Emphyteutas, os herdeiros de Manuel Antonio Nunes — 92\$010 réis—55\$206.

Censo de 67,528 de meiado, milho alvo e centeio, com vencimento pelo S. Miguel, imposto em uma leira de terra chamada de Fontinha, sita no campo do

me devera pôr cima de todas e quaesquer suspeitas e que merecia mais fidelidade que a de ordinario se encontra.

Mas a disposição em que estavas do me trahir, venceu a justiça que devias a quanto fiz por ti.

Não deixaria de ser malventurada se me amasses apenas por eu te amar.

Quizera dever tudo, sómente á tua espontanea inclinação.

Mas como estou longe d'isto, que até não passados seis mezes sem receber de ti uma só carta!

Attribuo todos estes infortunios á cegueira com que me abandonei a amar-te.

Não devera prever que as minhas delicias acabariam mais cedo do que o meu amor?

Poderia esperar que ficasse toda a vida em Portugal e que renunciasse á tua fortuna e ao teu paiz para só cuidares em mim?

As minhas penas não podem

ter allivio e a lembrança de quanto gozei enche-me agora de desespero.

Pois todos os meus anhelos serão malogrados, e nunca mais te verei no meu quarto, em todo aquelle ardor, com todo aquelle arrebatamento que mostravas?!

Caitada de mim que me illudo, e que demais conheço agora que todos aquelles enlevos que me enebriavam a cabeça e o coração eram em ti apenas excitados por alguns praxeres e logo se extinguam com ellea.

Fôra necessario que n'esses momentos de suprema felicidade, eu pedesse implorar em meu socorro a razão para moderar o funesto excesso das minhas delicias e para que me fizesse antever quanto padeço agora.

Mas entregava-me toda, a ti, meu amor, e não me achava em condição de cuidar no que teria de envenenar o meu contentamen-

to, quando gostava plenamente as mostras ardentes da tua paixão.

Deleitava-me muito sentir-te commigo para que pensasse em que um dia te apartarias de mim.

Lembra-me, comludo, de te haver dito algumas vezes que me fazias desgraçada, mas estes terrores desvaneciam-se, rapidos, e sentia gosto em sacrificart'os, abandonando-me ao encanto e á alievosia dos teus proteatos.

Vejo claramente qual poderia ser o remedio para todas as minhas penas.

D'ellas me livraria, logo que deixasse de te amar. Mas, ai de mim! que remedio!...

Não. Prefiro soffrer mais ainda do que esquecer-te.

E depende isto de mim?

Se nem posso reprehender-me de ter imaginado, um momento que fosse, não continuar a amar-te!...

Que ainda mais digno de dó és

tu, do que eu, porque mais vale penar quanto soffro, do que gozar os languidos praxeres que não de dar te as tuas amantes de França.

Não invejo a tua indifferença e faze-me lastima.

Desafio-te a esquecer-me inteiramente.

Prêzo-me de te haver posto em estado de não teres, sem mim, se não praxeres imperfeitos, e sou mais feliz do que tu porque mais occupada ando d'este amor.

Fizeram-me, ha pouco, porteira do convento.

Todas as pessoas que me falem, julgam-me louca. Não sei o que lhes respondo, e é necessario que as freiras estejam tão doidas como eu para me julgarem capaz d'algum emprego.

Como invejo a sorte de Manoel e de Francisco!...

Porque não estou eu, como elles, sempre commigo?

(Continua)

IV

Certo, que é uma grande violencia que faço aos sentimentos do meu coração, diligenciar ainda, escrevendo-te, fazer-t'os comprehender.

Como eu tôra feliz se bem os pedesses avaliar pela vehemencia dos teus!

Mas não posso liar-me em ti, e não posso tambem deixar de dizer-te, bem menos vivamente do que sinto, que não devias mortificar-me tanto, com este esquecimento que me enlouquece e que é ate uma vergonha para ti.

É muito justo, ao menos, que atures os lamentos d'esta desolação que eu previ logo, vendo te resolvido a deixar-me.

Sei muito bem que me illudi pensando que terias para commigo um proceder mais leal do que o costume, porque, em summa, o excesso do meu amor parece que

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Em Madrid no dia 23 de dezembro de 1890

ANTONIO IGNACIO DA FONSECA

COM CASAS DE CAMBIO EM

LISBOA — Rua do Arsenal, 56 a 64
PORTO — Feira de S. Bento, 33 a 35

Convida o publico da capital, provincias, ilhas e Africa a habilitar-se nos seus estabelecimentos e em casa dos seus correspondentes em todos os pontos do paiz na

Grande Loteria do Natal

OS PRINCIPAES PREMIOS SAO

Primeiro	150:000\$000
Segundo	360:000\$000
Tercelro	180:000\$000
Quarto	135:000\$000
Quinto	90:000\$000

Com mais os seguintes premios

2 de 45:000\$000 reis, 3 de 22:000\$000 reis, 4 de 14:000\$000 reis, 6 de 9:000\$000; 10 de 3:500\$000 reis, 20 de 1:750\$000 reis, 2:100 de 425\$000 reis, 498 centenas de 125:000 reis, 4:999 centegros de 85\$000 reis e dez approximações: 2 de 7:260\$000 reis, 2 de 4:620\$000 reis, 2 de 2:970\$000 reis, 2 de 1:980\$000 reis, 2 de 1:155\$000 reis.

TOTAL 7:654 PREMIOS!!!

PREÇOS

Bilhetes a.	105\$000 réis
Melos a	52\$500 réis
Decimos a.	10\$500 réis

Fracções de 4\$800, 3\$000, 2\$400, 1\$200, 600, 480, 240, 120 e 60 reis: dezenas de 48\$000, 24\$000, 12\$000, 6\$000, 4\$800, 2\$400, 1200 e 600 reis.

Collecções de 50 numeros seguidos de 60\$000, 24\$000, 12\$000, 6\$000 e 3\$000 reis.

Centenas de 480\$000, 240\$000, 120\$000, 60\$000 48\$000, 24\$000, 12\$000 e 6\$000 reis.

Tanto as centenas como as meias centenas, pela combinação do plano podem ter grande quantidade de premios, por sorteio, por approximação e por centenas.

Valiosos brindes em todas as compras de cautelas ou dezenas de 600 reis em diante, quanto maior for a compra mais importante é o brinde—como se vê.

BRINDE AOS FREGUEZES

cada cautela, dezena, meia centena ou centena tem um numero de ordem começando ao preço de 600 reis até 480\$000 reis.

O sorteio do numero feliz é feito no dia 24, em lugar publico, com a assistencia da auctoridade. Serão immediatamente entregues os Brindes em ouro!

PERTENCE

Cautella ou dezena de 600 reis	100 libras
Cautella ou dezena de 1\$200 reis	200 libras
Cautella ou dezena de 2\$400 reis	300 libras
Cautella, dezena ou meia centena de 3\$000	350 libras
Cautella ou dezena de 4\$800	400 libras
Dezena, meia centena ou centena de 6\$000	450 libras
Dezena, meia centena ou centena de 12\$000	500 libras
Dezena, meia centena ou centena de 24\$000	525 libras
Dezena, meia centena ou centena de 30\$000	550 libras
Dezena, meia centena ou centena de 36\$000	600 libras
Meia centena ou centena de 60\$000	650 libras
Meia centena ou centena de 120\$000	700 libras
Meia centena ou centena de 240\$000	800 libras
Meia centena ou centena de 480\$000	1:000 libras

O CAMBISTA ANTONIO IGNACIO DA FONSECA satisfaz todos os pedidos na volta do correio, em cartas registadas, sejam os pedidos grandes ou pequenos, em caso de extravio faz nova remessa.

Envia a todos os compradores a lista.

Accepta em pagamento sellos lettras, ordens, notas, coupons ou qualquer outro valor de prompta liquidação.

Accepta novos agentes dando boas referencias.

Pede aos srs. Directores do correio o não demorarem a expedição dos vales.

Está habilitado a bem servir o publico com um variadissimo sortimento e conta pagar os melhores premios dos seus antigos e modernos freguezes.

Antonio Ignacio da Fonseca --- LISBOA

Endereço telegraphico IGNACIO—Numero telephonico —92

EDUARDO SEQUEIRA

À BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida, Juillerat, Mutzel, Prêtre, etc.; 20 planchas de specimens naturaes e 10 phototypias segundo clichés da ex.^{ma} sr.^a D. Marianna Relvas e dos ex.^{mos} snrs. Carlos Relvas, J. M. Robello Valente, Anthero de Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO. 1\$000 REIS

A' livraria — CRUZ COUINHO — Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, — Porto.

Caminhos de ferro do Minho e Douro

Avise ao publico

Modificações das prescripções sanitarias

Desde esta data fica restabelecido todo o serviço do grande e pequena velocidade pelas fronteiras de Valença o Barca d'Alva, continuando unicamente a não ter livre entrada no paiz, em virtude do aviso do Ministerio do Reino publicado no «Diario do Governo» n.º 262, as seguintes mercadorias:

1.º Estrumes, materias organicas em decomposição trapos, roupas e outros pertences de cama, artigos de vestuario e calçado usado, que não constituam bagagem acompanhando passageiros.

2.º Fructas, hortaliças e legumes, procedentes das regiões ainda contaminadas de cholera morbus em Hespanha.

Ficam, portanto, annullados e substituidos pelos presente, todos os avisos publicados por esta Direcção, e que dizem respeito a este serviço.

Porto 18 de Novembro de 1790.
O engenheiro-director,
Augusto Cezar Justino Teixeira.

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.ª edição revista, augmentada e precedida d'um esboço biographico por

A. X. Rodrigues Cordelro

Um volume brochado 300 reis. Pelo correio franco de porte quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho— Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20 —Porto.

EDIÇÃO PORTATIL

CODIGO CIVIL

approved por
Carta de lei de 1 de julho de 1877,
conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho— Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

HISTORIA DA REVOLUÇÃO FRANCESA

por Luiz Blanc, traducção de Maximiano Lemos Junior.

Ornada com 600 gravuras executadas pelos mais escolhidos artistas, sobre desenhos de H. M. de la Charlerie.

Esta obra, que consta de 4 volumes, de mais de 400 paginas cada um, publicar-se-á aos fasciculos de 16 paginas, em papel superior, impressão nitida em tipo elzevir completamente novo. Preço de cada fasciculo, em Lisboa e Porto 400 reis, e nas provincias 110 reis. Publicar-se-ão tres fasciculos mensalmente.

Assigna-se no escriptorio da empresa Lemos & C.^a, praça da Alegria 104—Porto, e nas principaes livrarias.

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recolhidos de differentes archivos, assim de obras raras como, de manuscritos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçoes

OBRAS POSTHUMAS

do
Commendador Bernardino José de Senna Freitas

Dez annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudo, cheio de paciencia, e animado da esperança de dar á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperança, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resolve-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recolheu tudo quanto encontrou de curioso nos differentes archivos do reino, e em manuscritos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidarias em que abunda o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma forma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos srs. assignante. Cada fasciculo custará 100 réis, pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2\$000 réis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leal Campo dos Remedios 4-C, Braga.

Livraria Escolar de Forte & C.^a

Rua Nova de Sousa, 47, BRAGA

VIDA DE D. FR. BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Arcebispo e Senhor de Braga,
Primaz das Hespanhas da Ordem dos Pregadores
etc., etc., etc.

Obra reproduzida da magnifica edição de 1619 feita em Vianna do Castello á custa da mesma cidade. É repartida em seis livros com a solemnidade de sua trasladação por Frei Luiz de Caezgas e reformada em estylo, ordem e ampliada em muitos successos e particularidades por Frei Luiz de Sousa um dos classicos mais respeitaveis da lingua portugueza.

Esta edição, foi traduzida em francez em 1619, e em italiano em 1727, o que bem mostra o seu valor litterario.

Os editores resolveram reimprimir a vida do venerando Arcebispo em optimas condições materizes economicas a fim de contribuirem para a solemnização do tricentenario da morte do virtuosissimo antistite da Igreja Bracarense. Esta edição será augmentada com a biographia de Frei Luiz de Souza feita por um distincto orador sagrado, dezembargador da Relação Ecclesiastica de Braga.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra comprehenderá os seis livros de que é composta, em tres volumes, o primeiro dos quaes será publicado por toda o mez de julho, o segundo em 30 de outubro, e o terceiro em 31 de dezembro do anno corrente.

O preço por assignatura é de 500 reis por cada volume pagos no acto da entrega, e avulso 600 reis. Para o Brazil custará em 1\$200 cada volume em moeda brasileira.

Assigna-se em todas as livrarias do reino.

Os senhores correspondentes terão a percentagem de 20 p. c. além d'isto, um exemplar gratis por cada 12 assignaturas.

A FELICIDADE

por

HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que pôde sem receio entrar no sactuario da familia. É ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os srs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 420 réis cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empresa não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Almada, 271—Porto.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Sede da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.